

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	32
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.100.656
Preferenciais	58.388
Total	1.159.044
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	133.013	98.942	129.197
1.01	Ativo Circulante	15.334	11.666	7.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	727	448
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.140	3.803	2.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.189	7.136	4.172
1.01.08.03	Outros	10.189	7.136	4.172
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	10.105	7.052	2.530
1.01.08.03.20	Outras Contas a Receber	84	84	1.642
1.02	Ativo Não Circulante	117.679	87.276	121.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.644	73.063	92.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.644	73.063	92.566
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	2.041	1.392	1.050
1.02.01.09.07	Créditos com Outras Empresas	31.886	17.199	7.404
1.02.01.09.08	Títulos e Outras Contas a Receber	3.000	3.000	3.000
1.02.01.09.09	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	66.717	51.472	81.112
1.02.02	Investimentos	13.543	13.789	28.745
1.02.03	Imobilizado	229	161	173
1.02.04	Intangível	263	263	264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	133.013	98.942	129.197
2.01	Passivo Circulante	144.351	148.362	193.186
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	609	405	361
2.01.02	Fornecedores	467	2	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	467	2	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.069	480	251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.227	5.435	712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.201	5.409	686
2.01.04.02	Debêntures	26	26	26
2.01.05	Outras Obrigações	407	407	413
2.01.05.02	Outros	407	407	413
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	278	278
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	129	129	135
2.01.06	Provisões	136.572	141.633	191.449
2.01.06.02	Outras Provisões	136.572	141.633	191.449
2.01.06.02.10	Provisões para Perdas com Investimentos	136.572	141.633	191.449
2.02	Passivo Não Circulante	345.998	261.321	212.456
2.02.02	Outras Obrigações	345.044	260.364	211.497
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	266.946	210.153	166.287
2.02.02.02	Outros	78.098	50.211	45.210
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	75.957	49.127	44.186
2.02.02.02.05	Encargos Sociais a Recolher	0	0	789
2.02.02.02.06	Contribuições e Impostos a Recolher	2.141	1.084	235
2.02.03	Tributos Diferidos	954	957	959
2.03	Patrimônio Líquido	-357.336	-310.741	-276.445
2.03.01	Capital Social Realizado	231.161	231.161	231.161
2.03.02	Reservas de Capital	1.913	1.913	1.913
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.844	1.848	1.852

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-592.254	-545.663	-511.371

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.643	-37.741	-80.106
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.514	-20.375	-17.306
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	103	-5.088	15
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.232	-12.278	-62.815
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-48.643	-37.741	-80.106
3.06	Resultado Financeiro	375	2.953	1.556
3.06.01	Receitas Financeiras	1.406	4.199	2.787
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.031	-1.246	-1.231
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.268	-34.788	-78.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3	3	2
3.08.02	Diferido	3	3	2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.265	-34.785	-78.548
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.670	490	-9.767
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.595	-34.295	-88.315

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.595	-34.295	-88.315
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.595	-34.295	-88.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-722	1.113	-205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.441	-19.532	-13.622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.719	20.645	13.417
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-835	290
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-722	278	85
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	727	448	363
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5	726	448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.761	0	-545.663	0	-310.741
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.761	0	-545.663	0	-310.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.595	0	-46.595
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.595	0	-46.595
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	4	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4	0	4	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.757	0	-592.254	0	-357.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.765	0	-511.371	0	-276.445
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.765	0	-511.371	0	-276.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.295	0	-34.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	4	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.761	0	-545.662	0	-310.740

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.858	0	-423.229	0	-188.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	80	0	80
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.858	0	-423.149	0	-188.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.315	0	-88.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-88.315	0	-88.315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-93	0	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-93	0	93	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.765	0	-511.371	0	-276.445

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.741	-24.973	-27.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.514	-20.375	-17.307
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.773	-4.598	-9.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.741	-24.973	-27.058
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-22.741	-24.973	-27.058
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-23.854	-9.322	-61.257
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.232	-12.278	-62.815
7.06.02	Receitas Financeiras	375	2.953	1.556
7.06.03	Outros	3	3	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-46.595	-34.295	-88.315
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-46.595	-34.295	-88.315
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.595	-34.295	-88.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.595	-34.295	-88.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	550.058	499.581	479.890
1.01	Ativo Circulante	56.512	47.331	65.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	549	2.797	3.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	19	19	36
1.01.03	Contas a Receber	15.316	8.127	2.971
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.176	11.889	11.613
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.504	4.504	6.567
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.948	19.995	40.497
1.01.08.03	Outros	22.948	19.995	40.497
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	13.194	10.195	15.138
1.01.08.03.02	Devedores por Permuta	0	0	1.545
1.01.08.03.03	Adiantamentos de Royalties	18	104	89
1.01.08.03.04	Depósitos Judiciais	1.215	1.077	1.077
1.01.08.03.20	Outras Contas a Receber	8.521	8.619	22.648
1.02	Ativo Não Circulante	493.546	452.250	414.768
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	399.816	362.338	329.336
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	12
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.509	4.509	4.510
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.372	13.876	18.379
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	385.935	343.953	306.435
1.02.01.09.03	Crédito Prêmio IPI	727	727	727
1.02.01.09.04	Adiantamentos de Royalties	23.825	22.503	20.746
1.02.01.09.05	Direitos Creditórios	14.315	16.111	17.908
1.02.01.09.06	Depositos Judiciais	77.045	69.793	67.675
1.02.01.09.07	Creditos com Outras Empresas	267.023	231.952	196.282
1.02.01.09.08	Títulos e outras Contas a Receber	3.000	2.867	3.097
1.02.02	Investimentos	77.488	73.206	67.735
1.02.03	Imobilizado	3.567	3.873	4.797

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.04	Intangível	12.675	12.833	12.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	550.058	499.581	479.890
2.01	Passivo Circulante	117.241	124.070	246.542
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.215	18.554	24.914
2.01.02	Fornecedores	33.897	37.720	33.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.690	32.583	135.326
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.424	8.810	19.681
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.398	8.784	19.655
2.01.04.02	Debêntures	26	26	26
2.01.05	Outras Obrigações	28.015	26.403	33.409
2.01.05.02	Outros	28.015	26.403	33.409
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	291	287
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	12.800	11.287	20.283
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	5.797	4.889	2.886
2.01.05.02.11	Adiantamentos de Clientes	9.140	9.936	9.953
2.01.06	Provisões	0	0	5
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	5
2.01.06.02.10	Provisão para Perdas com Investimentos	0	0	5
2.02	Passivo Não Circulante	853.082	741.882	546.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	483.966	383.484	296.577
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	464.121	355.670	261.523
2.02.01.02	Debêntures	19.845	27.814	35.054
2.02.02	Outras Obrigações	262.916	252.195	184.423
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.951	80.540	99.427
2.02.02.02	Outros	205.965	171.655	84.996
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	86.252	63.026	60.662
2.02.02.02.04	Adiantamentos de Clientes	38.645	32.511	14.889
2.02.02.02.05	Encargos Sociais a Recolher	0	0	789
2.02.02.02.06	Contribuições e Impostos a Recolher	81.068	76.118	8.656

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	954	957	959
2.02.04	Provisões	105.246	105.246	64.399
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-420.265	-366.371	-313.010
2.03.01	Capital Social Realizado	231.161	231.161	231.161
2.03.02	Reservas de Capital	1.913	1.913	1.913
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.844	1.848	1.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-592.254	-545.663	-511.371
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-62.929	-55.630	-36.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.052	24.051	42.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.241	-19.771	-32.755
3.03	Resultado Bruto	3.811	4.280	9.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.649	-121.069	-89.240
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-12.886	-1.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.902	-50.254	-46.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.253	-57.929	-42.075
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.838	-116.789	-79.921
3.06	Resultado Financeiro	-36.901	-31.103	-17.614
3.06.01	Receitas Financeiras	19.057	22.757	131.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.958	-53.860	-149.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.739	-147.892	-97.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.747	-5.073	-4.436
3.08.01	Corrente	-2.750	-5.075	-4.438
3.08.02	Diferido	3	2	2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-75.486	-152.965	-101.971
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	28.891	118.670	13.656
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-46.595	-34.295	-88.315
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-54.025	-58.934	-92.772
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.430	24.639	4.457

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-46.595	-34.295	-88.315
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-46.595	-34.295	-88.315
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-54.025	-58.934	-92.772
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.430	24.639	4.457

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-32.122	-13.829	25.560
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-71.368	-41.493	-108.242
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39.246	27.664	133.802
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-134	-12.110	-7.867
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.721	-11.861	157
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	32.749	37.560	-21.307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.228	-240	-3.457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.796	3.036	6.931
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	568	2.796	3.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.761	0	-545.663	0	-310.741	-55.630	-366.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.761	0	-545.663	0	-310.741	-55.630	-366.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.595	0	-46.595	-7.299	-53.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	4	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4	0	4	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.757	0	-592.254	0	-357.336	-62.929	-420.265

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.765	0	-511.372	0	-276.446	-36.565	-313.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.765	0	-511.372	0	-276.446	-36.565	-313.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.295	0	-34.295	-19.065	-53.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	4	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4	0	4	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.761	0	-545.663	0	-310.741	-55.630	-366.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	231.161	3.858	0	-423.229	0	-188.210	-18.834	-207.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	80	0	80	0	80
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	231.161	3.858	0	-423.149	0	-188.130	-18.834	-206.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.315	0	-88.315	-17.731	-106.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-93	0	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-93	0	93	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	231.161	3.765	0	-511.371	0	-276.445	-36.565	-313.010

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	25.295	26.327	44.813
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.295	26.327	44.813
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.429	-46.810	-112.796
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.241	-19.771	-32.755
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.902	-63.141	-47.166
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	22.714	36.102	-32.875
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.134	-20.483	-67.983
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.134	-20.483	-67.983
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-36.901	-31.103	-17.613
7.06.02	Receitas Financeiras	-36.901	-31.103	-17.613
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-49.035	-51.586	-85.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-49.035	-51.586	-85.596
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.990	7.348	7.176
7.08.02.01	Federais	4.990	7.348	7.176
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.025	-58.934	-92.772
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.595	-34.295	-88.315
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7.430	-24.639	-4.457

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de Docas Investimentos S/A, com o respectivo parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas seguindo as normas estabelecidas pela Legislação Comercial e Societária e disposições regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em atendimento às Instruções nºs 381 e 386 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM informamos que não foram prestados outros serviços, pela LBC – Auditores Independentes, além dos normais de auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

A Administração

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

Angela Maria Pereira Moreira
Diretora de Relações com Investidores

Notas Explicativas

DOCAS INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

As atividades da Companhia compreendem, basicamente, na participação no capital de outras empresas e na administração de bens próprios. Através de participação acionária direta e indireta, atua nos setores de mídia, lazer e entretenimento e telecomunicações.

2 - Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Accounting Standards Boards – IASB). A Companhia adotou, quando aplicável, todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, Comissão de Valores Mobiliários – CVM, International Accounting Standards Board – IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012. Essas práticas são consistentes com as práticas adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia somente diferem das práticas do International Financial Reporting Standards – IFRS no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria a custo ou valor justo. Além disso, a legislação societária brasileira requer que as Companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado (DVA) em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, essas demonstrações são apresentadas como suplementares.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas referidas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas e coligadas revisam suas estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as quando aplicável.

Essas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de março de 2013.

Notas Explicativas

. 2 .

DOCAS INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

2.1 - Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Docas Investimentos S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta e indiretamente.

As controladas e coligadas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas e coligadas são coincidentes com o da Controladora e as demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos, receitas, despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras individuais da controladora.

2.2 – Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

2.3- Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), investimentos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, quando aplicável.

Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de cliente e partes relacionadas, depósitos judiciais e outras contas a receber.

Notas Explicativas**. 3 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem: empréstimos e financiamentos, obrigações a pagar, fornecedores, contas a pagar a partes relacionadas, e outras contas a pagar.

Os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

2.4- Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa e saldos em contas bancária de movimento junto às instituições financeiras, nas datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.5 - Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

2.6 - Ativo imobilizado

Apresentado ao custo líquido da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada com base nas taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data do encerramento do exercício.

2.7 - Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas**. 4 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

2.8 - Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.9 - Provisões

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão expostas a contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas pendentes, constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir perdas com as ações em curso que leva em consideração as chances de perda nas ações.

Essas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.10 - Novas normas, alterações e interpretação de normas

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que essas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Notas Explicativas**. 5 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

3 - Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Empresas controladas e coligadas	3	3	81	81
Ágio na aquisição de investimentos	10.166	10.412	18.196	18.442
Investimentos em outras empresas	271	271	55.396	50.868
Terrenos e imóveis para futura utilização	3.000	3.000	3.000	3.000
Outros investimentos	103	103	815	815
	<u>13.543</u>	<u>13.789</u>	<u>77.488</u>	<u>73.206</u>

4 - Imobilizado

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Tempo de vida útil (anos)	2012	2011	2012	2011
Terrenos	-	74	74	74	74
Prédios e edificações	20	141	141	2.112	2.112
Uso e fruição de marcas	60	-	-	2.000	2.000
Máquinas e equipamentos	5 a 10	297	251	1.906	1.875
Computadores e periféricos	5	-	-	1.650	1.635
Móveis e utensílios	10	227	227	914	906
Instalações	10	168	168	320	284
Veículos	5	148	148	299	374
Outras imobilizações	Diversos	60	60	356	309
		<u>1.115</u>	<u>1.069</u>	<u>9.631</u>	<u>9.569</u>
Depreciação acumulada		<u>(886)</u>	<u>(908)</u>	<u>(6.064)</u>	<u>(5.696)</u>
		<u>229</u>	<u>161</u>	<u>3.567</u>	<u>3.873</u>

Notas Explicativas**. 6 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

5 - Intangível

	Tempo de vida útil (anos)	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		2012	2011	2012	2011
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	12.070	12.070
Carteira de assinantes	5	-	-	24.021	24.020
Linhas telefônicas	-	263	263	266	412
		263	263	36.357	36.502
Amortização acumulada		-	-	(23.682)	(23.669)
		<u>263</u>	<u>263</u>	<u>12.675</u>	<u>12.833</u>

6 - Partes relacionadas**Contas a Pagar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2012	2011	2012	2011
Docas International Ltd.	6.392	5.868	-	-
Indústria Verolme S/A - IVESA	28.846	52.793	56.951	80.540
Phidias S/A	190.916	117.323	-	-
Polipar Gerenciamento e Administração Ltda.	18.413	19.823	-	-
Subestação Eletrometrô S/A	22.379	14.346	-	-
	<u>266.946</u>	<u>210.153</u>	<u>56.951</u>	<u>80.540</u>

A Companhia e suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas celebram contratos de mútuo a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente. Essas contratações estão condicionadas às disponibilidades de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados em conformidade com taxas acordadas entre as partes.

Notas Explicativas**. 7 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

7 - Patrimônio líquido**7.1 - Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por um total de 1.159.044 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.100.656 ações ordinárias e 58.388 ações preferenciais.

7.2 - Direitos das ações

O dividendo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício e ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 é assegurado às ações ordinárias. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade na distribuição de um dividendo anual, não cumulativo, correspondente à importância que lhes tocar e resultante da divisão de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do inciso III do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, pelo número de ações ordinárias e preferenciais representativas do capital social, participando da distribuição dos lucros remanescentes em igualdade de condições com as ações ordinárias, após a estas distribuído dividendo igual ao prioritário estabelecido no estatuto social. As ações preferenciais têm prioridade de reembolso, sem prêmio, no caso de dissolução da Companhia.

7.3 - Reservas de reavaliação

As reavaliações dos ativos foram feitas com base em laudos de avaliação emitidos por empresas especializadas ou peritos independentes, nomeados pela administração da Companhia e das controladas, consoante os procedimentos estabelecidos na Deliberação CVM nº 206, de 29 de novembro de 1996. A Companhia optou por manter o saldo das reservas de reavaliações existentes em 31 de dezembro de 2007 para baixa proporcional às suas realizações, em conformidade com a Lei 11638/07 e Medida Provisória 449/08.

8 - Impostos, taxas e contribuições

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos. Outros impostos e taxas e contribuições, também estão sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável. Como a legislação é frequentemente sujeita à interpretações, não é possível assegurar a aprovação final desses impostos e contribuições pelas autoridades legais e fiscais competentes.

Notas Explicativas**. 8 .****DOCAS INVESTIMENTOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de reais)

9 - Serviços dos Auditores Independentes

Em atendimento às Instruções nºs 381 e 386 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM informamos que não foram prestados outros serviços, pela LBC – Auditores Independentes, além dos normais de auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Parecer dos Auditores Independentes – Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores de
Docas Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1 - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Docas Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2 - Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3 - Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4 – Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Docas Investimentos S.A. (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 – Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada de Docas Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6 – Outros assuntos

6.1 - Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso de Docas Investimentos S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) seria custo ou valor justo.

6.2 – As demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicáveis a uma empresa em

continuidade normal dos negócios, os quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Essas demonstrações financeiras não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional.

A Administração da Companhia acredita que as negociações do passivo financeiro com os credores, bem como o resultado positivo das ações judiciais proposta por ela, possam reduzir o déficit de capital de giro. Na situação presente, a continuidade operacional da Companhia depende do êxito dessas ações, das negociações com seus credores e de aporte de capital de seus acionistas.

6.3 - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) que não requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

6.4 – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 21/03/2012 não continha ressalva.

Rio de Janeiro,
26 de março de 2013

LBC – Auditores Independentes
CRC-2RJ000300/O-6 T SP

Contador

Edio Paulo Brevilieri
CRC-DF-17.619-T-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Docas Investimentos S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Docas Investimentos S.A. Controladora e Consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure
Diretor Presidente

Angela Maria Pereira Moreira
Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Docas Investimentos S.A., nós revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras da Docas Investimentos S.A. Controladora e Consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure
Diretor Presidente

Angela Maria Pereira Moreira
Diretora de Relações com Investidores